

Proposta de Resolução para a 163ª Plenária Nacional do SINASEFE

Considerando:

1. A declaração de estado de calamidade pública e o período de quarentena impostos à população;
2. A impossibilidade de retorno ao ensino presencial enquanto não houver condições sanitárias para tanto, com foco nos procedimentos protocolares de biossegurança das instituições de saúde pública, como Fiocruz e OMS;
3. As condições de vida (econômica, social, familiar e emocional) e condições de moradia, trabalho (professores e TAEs) e estudo (estudantes) durante o período de crise sanitária;
4. A inexistência de infraestrutura de rede e hardware de parte considerável dos estudantes;
5. As experiências inexitosas das redes que adotaram o ensino remoto em substituição ao ensino presencial;
6. A finalidade precípua dos IFs como sendo a valorização da aprendizagem sendo o calendário acadêmico e o registro escolar meios para a consecução desse fim;
7. O compromisso da Rede Federal com o direito à educação, à universalidade de acesso ao ensino de qualidade e à equidade como base da escola pública universal;
8. A autonomia da gestão do calendário acadêmico e sua forma de organização como sendo de responsabilidade dos sistemas e redes ou instituições de ensino.

O SINASEFE Nacional resolve:

- a) Pela impossibilidade de retomar as atividades acadêmicas presenciais enquanto não houver condições seguras para estudantes e trabalhadores, isto é, até termos condições sanitárias garantidas e contenção da pandemia do COVID-19;
- b) Não adotar qualquer modalidade de ensino remoto em substituição ao ensino presencial;
- c) Suspender ou manter suspenso o calendário acadêmico;
- d) Adotar, durante o período emergencial que perdurar a pandemia, atividades pedagógicas não-presenciais como meio de oferta de cursos *on-line* e interação virtual com os estudantes, para manter vínculos institucionais e compromisso com a função social de nossa instituição de ensino;
- e) Impulsionar uma *Frente Nacional contra o Ensino Remoto em Defesa da Educação*, com demais redes e entidades sindicais e estudantis, transformando nossas insatisfações em força social organizada.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:

Considerando a diversidade de nossa rede bem como as diferentes intensidades de pressão e imposição pelo retorno do ensino presencial e de adoção do trabalho remoto (realidade diversa e desigual conforme a região), precisaremos ter **flexibilidade tática** para, ao invés de tão somente negarmos o que já está posto, possamos oferecer respostas à altura, dentro do possível diante daquela correlação de forças, combinando a tática de denúncias com a de exigências de protocolos no que se refere à eventual adoção já existente do ensino remoto. No caso de exigência de retorno ao ensino presencial imediato, em pleno desenvolvimento e expansão da pandemia, defenderemos a convocação de greve conjunta com os estudantes para salvar vidas.

PÃO & ROSAS - COLETIVO SINDICAL DO SINASEFE